



Futuro dos negócios bancários no Brasil: crédito agrícola e seguro rural

Fernando Nogueira da Costa

Professor do IE-UNICAMP

<http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/>

Agronegócio brasileiro

Crédito agrícola

Seguro Rural

agronegócio brasileiro como oportunidade de investimentos

- **Vantagens comparativas:**

1. *clima* diversificado,
2. *chuvas* regulares,
3. *energia solar* abundante,
4. quase 13% de toda a *água doce* disponível no planeta,
5. o Brasil tem 388 milhões de hectares de *terras agricultáveis férteis e de alta produtividade*, dos quais 90 milhões ainda não foram explorados.

participação no PIB e na ocupação

- Segundo o próprio Ministério da Agricultura, “o *agronegócio* é responsável por **33%** do **PIB**, **42%** das **exportações** totais e **37%** dos **empregos** brasileiros”.
- Essa **participação no PIB** deve se referir à *cadeia produtiva* (incluindo *a mecanização, a industrialização e a comercialização de produtos*), pois pela **nova série das Contas Nacionais**, confeccionadas pelo IBGE, *a participação da agropecuária no valor adicionado a preços básicos*, em 2000, isoladamente, era de apenas **5,6%**.
- No Brasil, a **atividade agrícola** sofreu contínua redução no contingente de **pessoas ocupadas**, passando para **16,6 milhões** em 2007 (**18,3%** do total de ocupados).

crescimento no comércio internacional do *agronegócio*

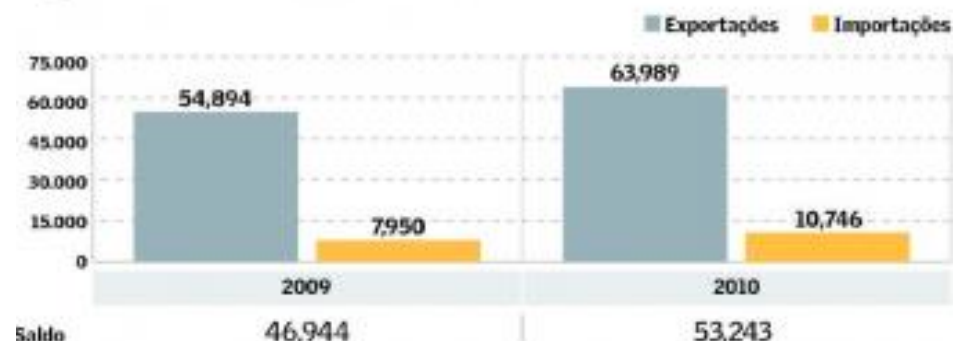
- Poucos países tiveram crescimento tão expressivo no **comércio internacional do agronegócio** quanto o Brasil.
- Em **1993**, as **exportações** do setor eram de US\$ 15,9 bilhões, com **superávit** de US\$ 11,7 bilhões.
- Em 16 anos, em **2009**, o país *quase que quadruplicou* o faturamento com **as vendas externas de produtos agropecuários**; foram US\$ 54,9 bilhões de **produtos agrícolas exportados**, com **superávit** de US\$ 47 bilhões.
- **As vendas do agronegócio** foram beneficiadas:
 1. pelas *cotações recordes* das principais *commodities* agrícolas e
 2. pela *ampliação de mercados*, fatores que compensaram a *apreciação do real ante o dólar*.

exportações de *commodities* da agropecuária brasileira

1. *Preços altos* dos principais produtos exportados pelo país,
 2. Crescente *demanda* global,
 3. *Safras* recordes,
 4. Expansão dos *biocombustíveis*,
 5. *Baixos estoques*.
- O **recorde anual** foi batido em 2008 (**US\$ 71,8 bilhões**), quando os preços internacionais de vários produtos registraram recordes históricos na *bolha financeira* que antecedeu a crise.

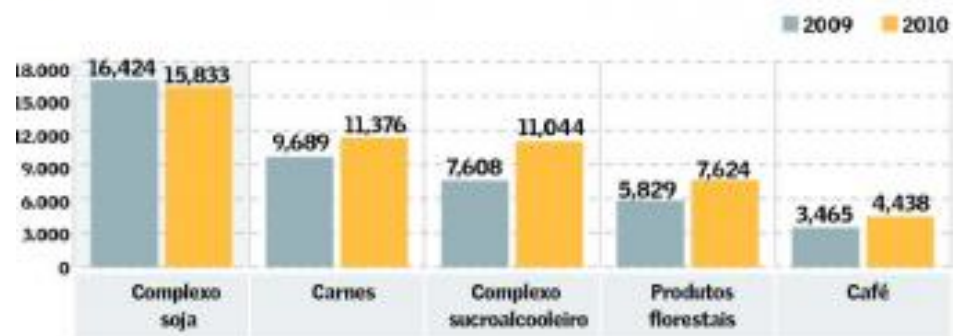
Balança do agronegócio

De janeiro a outubro (US\$ bilhões)



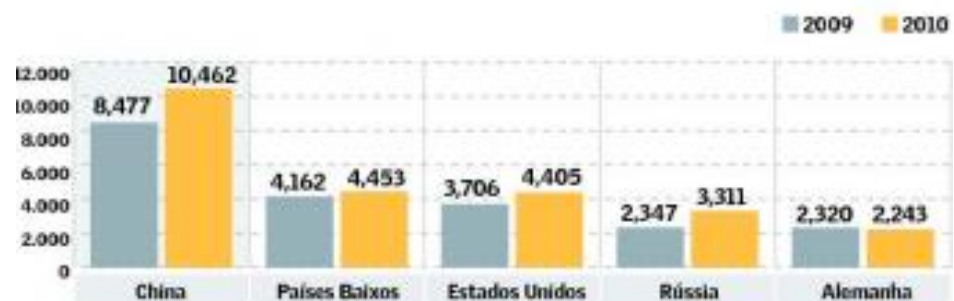
Soja puxa embarques

Principais produtos exportados de janeiro a outubro (US\$ bilhões)



Liderança chinesa

Destinos das exportações de janeiro a outubro (US\$ bilhões)



Fonte: Ministério da Agricultura

- As **commodities** estavam em seu sétimo ano consecutivo de alta, puxadas pelo crescimento vigoroso da economia global e de emergentes como China e Índia.
- Observação.: os metais representam cerca de 1/3 das **exportações de commodities**, 70% extraídos do minério de ferro.

Nova crise de alimentos

- Em termos quantitativos, observa-se o **índice de preços** calculado mensalmente pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação), baseado em cesta contendo *arroz, milho, trigo, sementes oleaginosas, açúcar, laticínios e carnes*.
- O **pico histórico desse índice** foi de 211 pontos, em junho de 2008; a **crise econômica mundial** derrubou o índice para 142 pontos, em janeiro de 2009.
- A partir do início de 2010, essa **tendência de elevação** voltou com grande força, *tendo se intensificado nos últimos meses*, embora a **crise anterior** ainda não tenha sido igualada: o índice continua abaixo de 200 pontos. 7

Brasil: um dos líderes mundiais na produção e exportação de produtos agropecuários

- O Brasil é o **primeiro produtor e exportador** de: *café, açúcar, álcool e sucos de frutas.*
- **Lidera o ranking das vendas externas** de *soja, carne bovina, carne de frango, tabaco, couro e calçados de couro.*
- Também será, logo, o **principal pólo mundial de produção de algodão e biocombustíveis**, feitos a partir de *cana-de-açúcar e óleos vegetais.*
- *Milho, arroz, frutas frescas, cacau, castanhas, nozes, além de suínos e pescados, são também destaques.*
- A Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (**Unctad**) prevê que o país será o **maior produtor mundial de alimentos na próxima década.**

Brasil: uma das maiores plataformas mundiais do *agronegócio*.

- Cerca de **80%** da produção brasileira de alimentos é *consumida internamente* e **20%** são *embarcados* para mais de 209 países em todos os continentes.
- O desempenho das **exportações** do setor e a oferta crescente de **empregos** na cadeia produtiva devem ser atribuídos também:
 1. *ao desenvolvimento científico-tecnológico e*
 2. *à modernização da atividade rural.*
- Ambos fatores foram obtidos por intermédio
 1. *de pesquisas e*
 2. *da expansão da indústria de máquinas e implementos.*

Avanços na pesquisa agropecuária

1. Papel principal da **EMBRAPA**, responsável pelo *desenvolvimento de 529 novos cultivares adaptados especificamente a cada clima e solo* nas principais regiões produtoras do Brasil.
2. O emprego de **técnicas mais avançadas e ambientalmente corretas**, como *o plantio direto na palha*.
3. O trabalho de **correção de solos e recuperação de áreas degradadas** de pastagens e outras culturas.

Expansão da indústria de máquinas e implementos

- De 1990 a 2006 anos, a **área plantada** evoluiu 20,5%, e o **número de hectares operados por trator**, 83,9%.
- Nesses 16 anos, as **grandes indústrias produtoras de tratores, colhedadeiras, equipamentos e implementos** cresceram no Brasil, utilizando *a mais moderna tecnologia existente no mundo*, e tornaram-se **exportadoras** para 149 países, invertendo o *saldo comercial negativo* de US\$ 98,1 milhões, em 2001, para o *superávit* de US\$ 879,5 milhões em 2006.
- Novas **técnicas** utilizadas no campo obrigaram a essa modernização:
 - O **plantio direto na palha** (que *elimina as operações de aração e gradagem*) trouxe grandes ganhos ambientais (como a *conservação do solo*), menor gasto de óleo diesel e queda do custo da produção.
 - Com a **agricultura de precisão**, *novas ferramentas* permitiram o uso racional dos *recursos naturais* e dos *insumos agrícolas*, conferindo maior *sustentabilidade* à atividade produtiva.

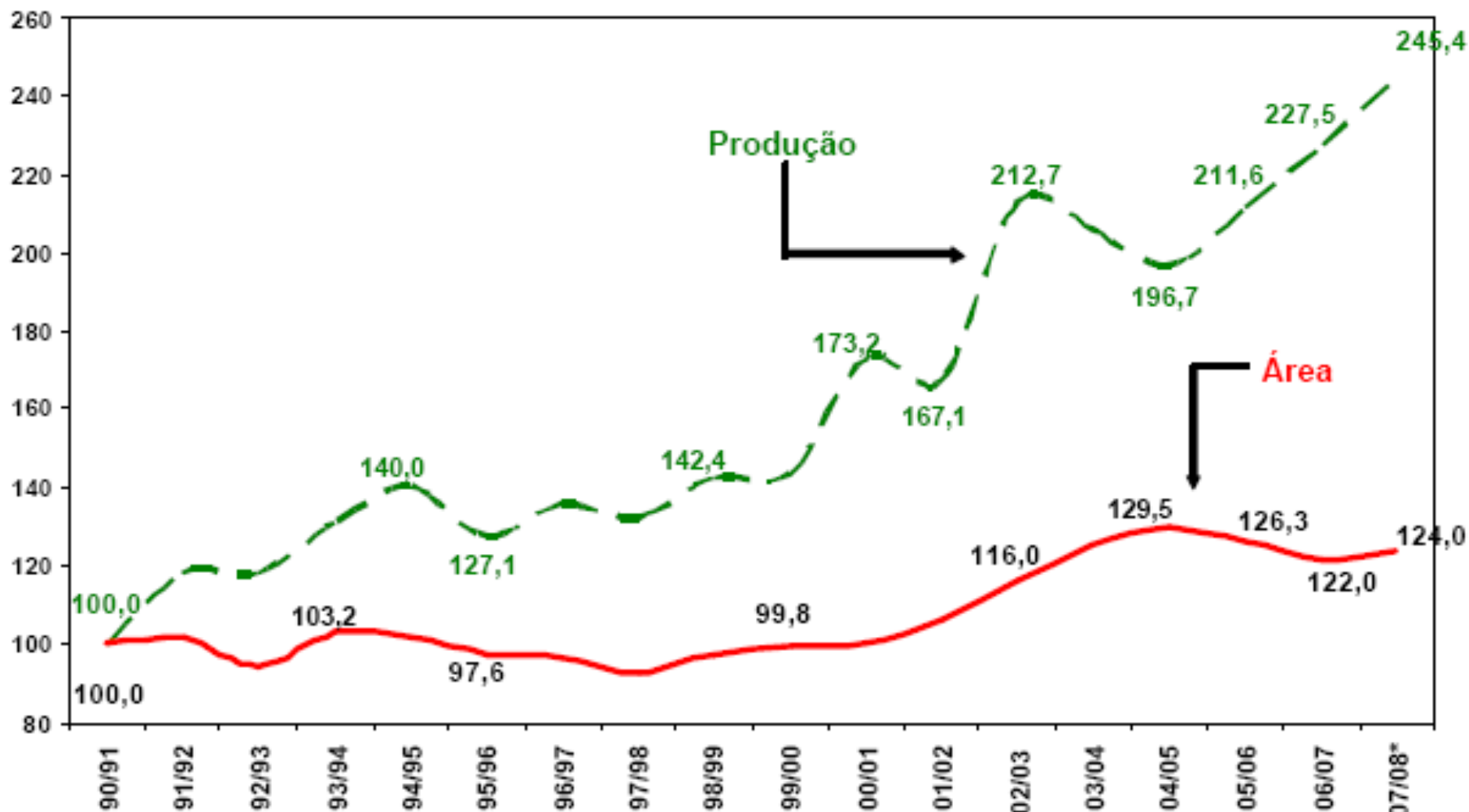
Dois importantes fatores: *Agrishow e Moderfrota*

- A ***Agrishow*** é a **Feira Dinâmica de Tecnologia Agrícola**, criada no Estado de São Paulo, em 1993, na **Estação Experimental de Ribeirão Preto**.
- A grande novidade da ***Agrishow*** foi que *os produtores interessados em comprar máquinas puderam vê-las em operação*, competindo umas com as outras.
- Dessa forma, *os fabricantes só expunham suas máquinas se elas fossem realmente eficientes*, o que levou o setor à **revolução tecnológica** sem precedentes, com vigorosa *modernização sistêmica*.

Dois importantes fatores: *Agrishow e Moderfrota*

- O ***Moderfrota***, por sua vez, foi **programa do governo federal**, com *recursos repassados* pelo BNDES, para substituir o sucateado parque de velhas máquinas agrícolas pela geração nascida da ***Agrishow***.
- Implantado em fevereiro de 2000, *esse programa mudou radicalmente o cenário agrícola do país*: menor desperdício na colheita é um exemplo importante.
- De 2001 até 2008, cerca de R\$ 14 bilhões foram aplicados na *modernização do parque mecanizado brasileiro*.

Crescimentos da produção e da área plantada com grãos no Brasil: 1991 - 2008



14

Crescimentos de acordo com índices de base fixa: **safr** 1990/91 = 100.

Área plantada, produção e produtividade de grãos a partir dos anos 90

	Área plantada em mil hectares	Produção em mil toneladas	Produtividade em Kg/Ha
	Total	Total	Total
1990/91	37.894	57.900	1.528
1995/96	36.971	73.565	1.990
2000/01	37.847	100.267	2.649
2005/06*	47.050	124.881	2.654

* Estimativa

Fonte: Conab

Na estimativa final da **safr** **2007/08 de grãos**, o país produziu **143,8 milhões** de toneladas, a maior produção já registrada na história.

A **área de cultivo** em 2007/08 ficou em **47,36 milhões de hectares**.

produção de grãos e área plantada

- Com pelo menos 90 milhões de **terras agricultáveis ainda não utilizadas**, o Brasil pode aumentar em, no mínimo, *três vezes sua produção de grãos*, saltando de 123,2 milhões para 367,2 milhões de toneladas.
- Esse volume, porém, poderá ser ainda maior, considerando-se que **30% dos 220 milhões de hectares, atualmente ocupados por pastagens, devem ser incorporados à produção agrícola** em função do *aumento da produtividade na pecuária*.
- O país tem condições de chegar à **área plantada** de 140 milhões de hectares, com a *expansão da fronteira agrícola* no Centro-Oeste e no Nordeste.

Agronegócio brasileiro

Crédito Agrícola

Seguro Rural

padrão do crédito rural

- O **padrão do crédito rural** sofreu *grandes transformações* ao longo das últimas décadas.
- Com o intuito de *aumento da produtividade agrícola*, foi instituído, em 1965, o **Sistema Nacional de Crédito Rural – SNCR**, cuja finalidade era *fornecer créditos para investimento, custeio e comercialização da produção rural*.
- Até **meados da década de 80**, esses empréstimos eram realizados a *taxas de juros nominais fixas*.
- O Governo Federal, através do **Banco do Brasil**, provia *a maior parte dos recursos* destinados ao campo.
- O restante advinha de *aplicações compulsórias* a que os **bancos comerciais** ficaram sujeitos.

Conta de Movimento

- Os *empréstimos do Banco do Brasil ao setor rural* eram financiados em grande parte por *emissão de moeda*, graças à **Conta de Movimento** que a instituição mantinha com o Banco Central.
- Através dessa **Conta de Movimento**, a diferença entre
 1. os *fluxos correntes de aplicações* e
 2. os *de retornos (amortização mais juros)*de *empréstimos para o setor rural* era *automaticamente coberta* pelo Banco Central.
- Os **recursos alocados ao crédito agrícola** cresceram, continuamente, até 1980, a *taxas expressivamente superiores às taxas de crescimento do produto agrícola*.

subsídio implícito

- Até **1985**, o sistema caracterizava-se por **grande demanda de natureza especulativa**, atraída por *ganhos financeiros* diante das *taxas de juros reais negativas* então praticadas.
- Na prática, havia *forte subsídio implícito aos tomadores*.
- Estes podiam *aplicar os recursos do crédito rural diretamente no mercado financeiro* a taxas muito mais elevadas, realizando substanciais **ganhos financeiros**.
- O *aumento do crédito agrícola* foi também, em boa medida, canalizado para a **aquisição de terras**, reforçando a *forte concentração fundiária* já existente.

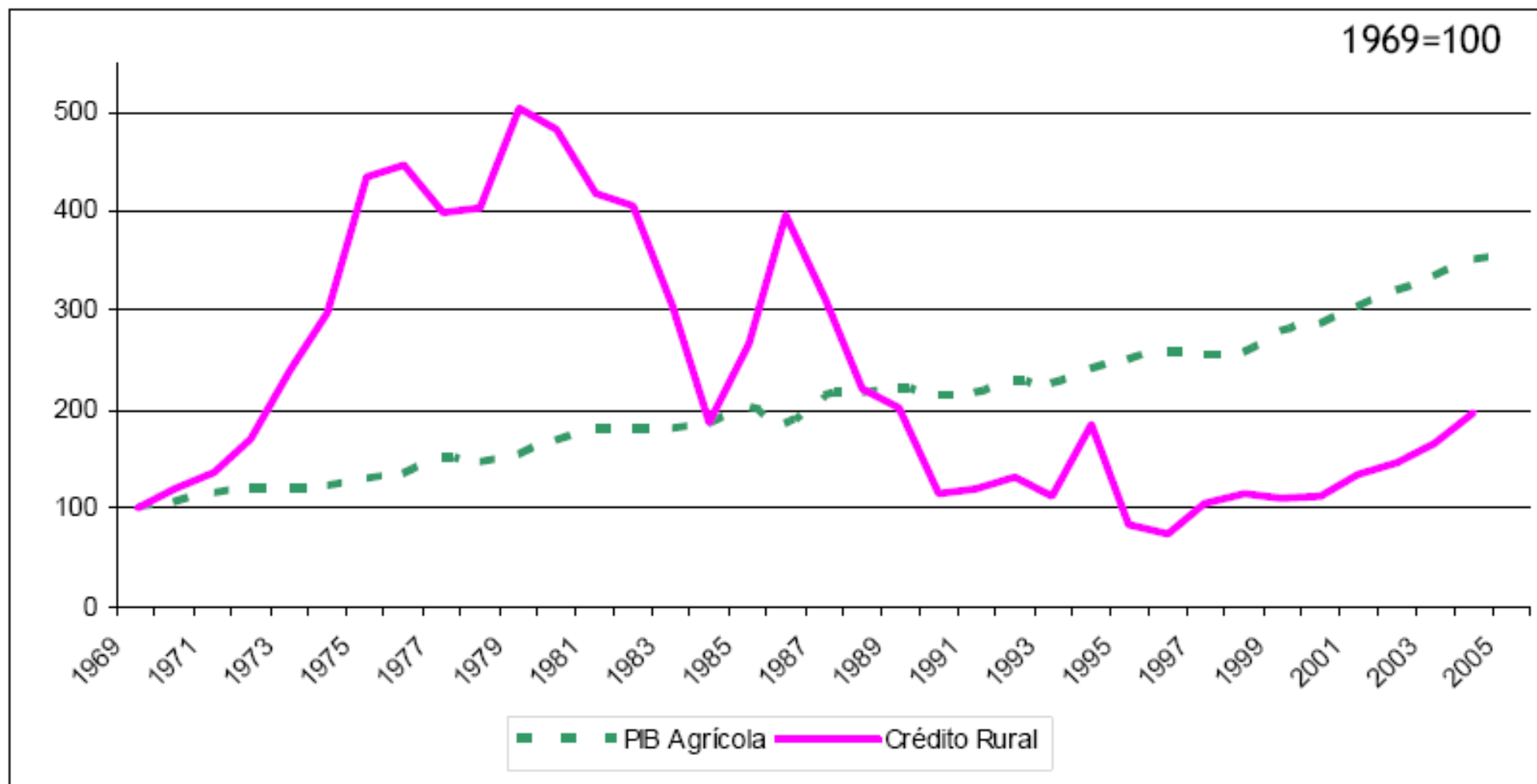
fim da Conta de Movimento

- O **ônus desse sistema** era *absorvido, diretamente, pelo Governo Federal, através do financiamento monetário* dessas operações.
- Nesse período, o **Tesouro Nacional** chegou a responder por *mais de 60% das fontes de recursos do SNCR* – precisamente, 64,9%, em 1986.
- **A partir de 1986**, com
 1. o fim da *Conta de Movimento*,
 2. a introdução de *correção monetária* e
 3. a criação da *poupança rural*,houve *redução na demanda por esse tipo de crédito*, associada à *mudança nas fontes de recursos*.

Queda do crédito agrícola nos últimos 20 anos

- O **volume de recursos liberado para o setor agrícola** no Brasil *caiu à metade* entre 1986 e 2004.
- Em cifras padronizadas aos **valores reais de 2004**, o crédito rural passou de R\$ 81,4 bi para R\$ 40,4 bilhões, contração de 49,7%, revela estudo do BNDES.
- Contraditoriamente, o **PIB do setor agrícola** cresceu, nas duas últimas décadas, 3,6% ao ano, acima do **crescimento econômico total**, que ficou em apenas 2,1% ao ano.
- Basicamente, houve **mudança na estrutura do crédito**, que *deixou de ser subsídio usado por ruralistas para especular com terras e no mercado financeiro*, para se destinar de fato à produção agrícola.

Crédito rural e PIB agrícola 1969-2005



* Crédito Rural deflacionado pelo IGP-DI

Fonte: Banco Central e IBGE, elaboração própria

nova transformação do SNCR

- Após atingir seu *valor real mais baixo* em 1996, o **crédito rural** voltou a apresentar *trajetória de crescimento*, desta vez, porém, *associada ao crescimento da produção agrícola*.
- Na **fase atual**, a principal fonte deriva dos *recursos provenientes do crédito direcionado*:
 1. *aplicações obrigatórias* dos bancos comerciais,
 2. *fundos parafiscais* (FAT, Fundos Constitucionais) e
 3. *BNDES*.
- É de se destacar o *papel crescente do BNDES no crédito rural*, possibilitando *forte aumento da produtividade agrícola* com seus financiamentos à compra de máquinas e equipamentos agrícolas.

Financiamento a produtores rurais por fontes de recursos em anos selecionados

em percentual

	1986	1987	1995	1997	2004
Recursos do Tesouro	64,9	37,3	19,7	1,5	3,8
Recursos Obrigatórios	24,6	34,3	13,1	44,9	41,5
Poupança Rural	-	22,6	36,1	8,4	25,7
Fundos Constitucionais	-	-	9,0	8,7	6,4
BNDES				3,4	11,4
Outras Fontes	10,6	5,8	22,1	33,1	11,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Banco Central

fontes financiadoras do crédito rural

- **Entre 1987 e 1995**, respectivamente, com 22,6% e 36,1%, a **poupança rural** passou a ser *a principal fonte financiadora do crédito rural*, embora o **Tesouro Nacional** ainda tivesse participação relevante no sistema, mas *cadente*, 37,3% em **1987**, 19,7% em **1995** e, dois anos depois, 1,5%.
- Em **1997 e 2004**, os **recursos obrigatórios dos bancos** foram *as maiores fontes de recursos*, respectivamente, 44,9% e 41,5%.
- **Outras fontes**, 33,1% em 1997, e **poupança rural**, com 25,7%, **BNDES**, com 11,4% e **Fundos Constitucionais**, com 11,4%, todos esses em **2004**, também constituíram *importantes fontes de recursos*, nesses anos selecionados.

experiência recente do financiamento agrícola brasileiro

- Segundo os “desenvolvimentistas”, essa **experiência recente** mostra *a relevância que os instrumentos de crédito direcionado têm em economias em desenvolvimento, como a brasileira.*
- Apesar das transformações ‘produtivistas’ ocorridas na economia rural nos últimos anos, *os bancos privados ainda se mostram reticentes a financiar, voluntariamente, o setor.*
- Por esse motivo, respondem pela **quase totalidade do financiamento** da atividade corrente e de investimento do setor rural:
 1. *os mecanismos parafiscais,*
 2. *os bancos públicos e*
 3. *os recursos de aplicação compulsória dos bancos comerciais.*

análise e proposta neoliberal

- Na **opinião neoliberal**, “seria de se esperar que a *agricultura familiar* tivesse se desenvolvido muito mais no Brasil, com base nas próprias *forças do mercado livre*”.
- Conforme a **análise neoliberal**, as *políticas* trabalhista, fundiária e de crédito agrícola **inviabilizaram**
 1. o mercado de *trabalho agrícola temporário* e
 2. o mercado de *aluguel de terras* e a *agricultura familiar*, ao mesmo tempo em que **fomentaram**
 1. a *mecanização* agrícola e
 2. o predomínio da produção em *grande escala*.
- A **proposta neoliberal** é a soma de:
 1. *desregulamentação dos mercados de trabalho e de terra* na agricultura brasileira,
 2. *redução drástica do subsídio* ao crédito rural.

HIRSCHMAN, Albert O. A Retórica da Intransigência: três teses reacionárias. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

1. A **tese da futilidade** sustenta que *as tentativas de transformação social serão infrutíferas, que, simplesmente, não conseguirão “deixar uma marca”*.
 2. A **tese da ameaça** argumenta que *o custo da reforma ou mudança proposta é alto demais, pois coloca em perigo outra preciosa realização*.
 3. De acordo com a **tese da perversidade**, *qualquer ação proposital para melhorar qualquer aspecto da ordem econômica, social ou política só serve para exacerbar a situação que se deseja remediar*.
- O **neoliberal**, em geral, argumenta que: *“os trabalhadores perderam o emprego por causa da imposição dos direitos trabalhistas”*.

visão neoliberal do problema de acesso ao crédito

- O **problema de acesso ao crédito** por parte do pequeno agricultor tornou-se grave, em parte, pelo maior imperativo da *adoção de tecnologia poupadora de mão-de-obra*, devido à **política trabalhista**.
- Não fora essa **política trabalhista agrícola**, *o acesso ao crédito não se tornaria tão fundamental na agricultura*, já que esse setor não seria forçado a *adotar tecnologia intensiva em capital e poupadora de mão-de-obra* de qualificação específica agrícola.
- Teria havido *maior desenvolvimento da agricultura familiar*, paralelamente à *maior absorção de mão-de-obra assalariada*, tanto a *temporária* (originária de bolsões de miséria) quanto a *fixa*.

recorrentes demandas de renegociação das dívidas dos agricultores

- **Planos de estabilização inflacionária:** correções das *dívidas dos produtores rurais* e dos *preços agrícolas* por *indexadores distintos* levou-os à **fragilidade financeira**.
- **Plano Real:** houve descasamento e mais **dívida escritural**:
 1. as *dívidas foram corrigidas pela TR* e quase dobraram em um ano, enquanto
 2. os *preços agrícolas foram controlados*, em nome do combate à inflação (“*âncora verde do Real*”).
- A essas **crises** se somaram:
 1. a **abertura comercial plena**, que expôs os produtos agrícolas, deixando-os *sem nenhuma proteção contra os concorrentes subsidiados dos países ricos*;
 2. a **própria estabilização interna da moeda**, exigindo muito mais *eficiência na gestão rural*.

reconhecimento de dívidas

- A partir de 1999, com o regime de *flexibilização cambial*, o governo iniciou **programa de renegociação das dívidas agrícolas**, reconhecendo que elas eram, em grande parte, *responsabilidade dos planos para acabar com a inflação*.
- Houve **aumento na capitalização**, inclusive com **programas governamentais** como:
 1. *a oferta de mais recursos para crédito de custeio com taxas prefixadas*;
 2. *a criação do Moderfrota*, crédito especial para investimentos em máquinas, tratores, colhedeiças e equipamentos mecanizados;
 3. *o câmbio favorável*;
 4. *os bons preços internacionais*.

reversão de expectativas

- O resultado foi excelente: **de 1998 a 2007**, a **área plantada** com grãos aumentou **24,9%** enquanto a **produção** cresceu **59,1%**.
- Todos produtores rurais passaram a **comprar a crédito**, inclusive com *a sinalização dos juros básicos em queda*, entre junho de 2003 e setembro de 2004.
- De repente, houve a **reversão de expectativas**:
 1. os *preços* começaram a despencar,
 2. veio uma *seca* brutal,
 3. apareceu a *aftosa*,
 4. os *mercados* se fecharam,
 5. o *câmbio* tirou 30% da renda rural em quatro anos.

renegociação

- Sem renda, *as dívidas ficaram insolúveis* e, a partir de então, os produtores não viam outra **saída**: *só mesmo outra renegociação*.
- Para evitar essa **renegociação**, no futuro, é preciso implementar *política de renda, de orçamento e/ou de seguros?*

Agronegócio brasileiro

Crédito agrícola

Seguro rural

risco agrícola

- A **atividade agropecuária** é *diferente* da realizada em outros setores, em função dos *riscos envolvidos*, pois trabalha com *produtos biológicos*.
- Além disso, ela exige **ciclos de produção** *relativamente mais longos*.
- São **períodos de safras e entressafras** em que se sujeita à *volatilidade do clima e dos preços de mercado*.

seguro rural

- Em todo o mundo, o **seguro rural** é *um dos mais importantes instrumentos de política agrícola*.
- O **produtor** protege-se contra *perdas* decorrentes, principalmente, de *fenômenos climáticos adversos*.
- Surpreende até que a **excelência do estado atual do agronegócio brasileiro** tenha sido alcançada, praticamente, *sem adoção desse tipo de seguro*.

subsídio agrícola no Brasil

- O **subsídio agrícola no Brasil** é *relativamente diminuto* face às experiências de outros países, sendo apenas equivalente de **3 a 4%** da renda agrícola.
- Nos **Estados Unidos**, atinge **18%**.
- Na **Europa**, chega a **34%** dessa renda.

subsídio no crédito agrícola

- No Brasil, o **subsídio** está, basicamente, no *crédito agrícola*.
- Este possui **taxa de juros** não só *abaixo da taxa de referência do mercado de dinheiro*, como também chega a ser *inferior às variações do índice geral de preços*.
- Dessa forma, há a **tradição histórica dos produtores** adotarem a “*regra do terço*” em seus financiamentos:
 - 1/3 com *recursos próprios*,
 - 1/3 em *crédito comercial* dos fornecedores de insumos e maquinarias e
 - 1/3 em *crédito bancário*.

protecionismo governamental

- Contra o **risco** do devedor *não receber a receita esperada e não ter condições de pagamento* de sua dívida adotou-se **protecionismo governamental** através de *vários mecanismos de “socialização das perdas”*.
- Entre 1964 e 1986, era responsabilidade da “*Conta de Movimento*” do Banco do Brasil no Banco Central do Brasil.

socialização das perdas

- Uma década depois da *extinção da Conta de Movimento*, seguida de *perdões da dívida rural*, houve a necessidade da primeira grande **capitalização do BB**, em 1996, e da **reestruturação patrimonial** em 2001.
- O **ajuste do BB** custou-lhe também *o corte de 1/3 dos funcionários*: de 151 mil para 99 mil, entre 1993 e 1996.
- Desde então, o Tesouro Nacional evita transformar **problema de natureza fiscal** – *prorrogação das dívidas rurais* – em **bancário**, compensando o BB com a *receita de equalização dos juros*.

renegociação da dívida rural

- Dado que *a produção de alimentos (e de commodities exportáveis)* é prioritária, criou-se **consenso entre os devedores rurais**: sempre “*passar a conta para a viúva*”, ou seja, o Tesouro Nacional.
- Portanto, há **trauma social entre os contribuintes**: quando é arregimentada toda força parlamentar da *bancada ruralista*, sabe-se que haverá *nova renegociação da dívida rural*.
- O **risco de imagem pública** se soma aos *outros riscos*.
- É necessária **proteção** não apenas face ao *risco climático*.

recente renegociação de dívida rural

- Na **recente renegociação de dívida rural**, o Congresso aprovou o projeto de lei que permite *a renegociação de cerca de R\$ 75 bilhões de dívidas rurais*, algumas contraídas nas décadas de 80 e 90.
- É *a mais ampla renegociação de dívidas de agricultores* feita em toda a história.
- Elas poderão ser **renegociadas** – com *descontos do saldo devedor, redução dos juros, ampliação de prazos* – e quitadas com *abatimento* de até 80% dos débitos.

risco moral

- Os **agricultores** poderão ter *desconto* de até R\$ 9 bilhões nas dívidas, beneficiando 2,8 milhões de *produtores* – dos quais cerca de 1,8 milhão de *agricultores familiares e assentados da reforma agrária*.
- Esses **benefícios** provocam toda sorte de *oportunismo* e, depois, “*risco moral*”.
- Todos os **devedores**, necessitando ou não, passam a querer *renegociar suas dívidas*.

precificação do “perdão das dívidas”

- Por essa *recorrência*, a despeito das excelentes transformações tecnológicas e comerciais ocorridas na economia rural, nos últimos anos, os **bancos privados** ainda se mostram *reticentes a financiar, voluntariamente, o setor agrícola*.
- A **precificação** segundo critério de mercado contabilizaria, certamente, esse *risco sistemático de “perdão das dívidas”*.
- Um *banco não pode perder recursos* que **terceiros** lhe confiam.

política preventiva

- A adoção de **política preventiva**, seja via *seguro rural*, seja via instrumentos de *hedge* no *mercado de derivativos*, seria o caminho.
- Em dezembro de 2003, foi implantada *nova legislação referente a esse seguro*, cujo **objetivo principal** é garantir 70% da renda em caso de *sinistro climático*.
- O **Banco do Brasil** já condiciona o financiamento de custeio à *aquisição do seguro*.

subsídio do prêmio de seguro

- Na **Itália, Austrália, Canadá e Estados Unidos**, por exemplo, o *Estado chega a subsidiar até 90% do prêmio do seguro.*
- O **governo brasileiro** pretende adotar mecanismos capazes de assegurar a convergência entre:
 - o *valor do prêmio que o produtor pode pagar e*
 - o *que a seguradora julga economicamente viável.*
- Estima-se que o governo **federal** entrará com 50% e o **estadual** com 25% do valor.

gestão de riscos de mercado

- Na **gestão de riscos de mercado**, não apenas de preços, mas incorporando *a prática de realização de produção contratada com base nos mecanismos de venda antecipada* na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), o *governo federal também bancará parte dos custos*.
- O **cumprimento dos contratos de opções nos futuros** exigirá *subsídio para as margens de segurança ou divisão de eventual ganho em repartição equânime da conta*.

transição histórica

- Logo, os **riscos climáticos e sanitários** seriam mitigados com o *seguro rural* e os **riscos de mercado**, com o *mercado formal de derivativos agropecuários* em operações de *hedge*.
- As **transações com derivativos** envolveriam instrumentos contratuais de *venda antecipada* e *proteção contra variações cambiais*.
- Tratar-se-ia de **transição histórica**: da *economia de endividamento*, via BB, para *economia de mercado de capitais*, via seguradoras ou BM&F.

exigências da proteção

- Entretanto, **proteger contra riscos futuros** custa *caro*, exige:
 1. *profissionalização,*
 2. *formalização,*
 3. *normatização,*
 4. *cumprimento das regras contratuais,*
 5. *banco de dados acessível e confiável.*
- Exige até **mudança cultural nos produtores rurais brasileiros**: no *período de “vacas gordas”* (com bons preços) fazer a capitalização necessária para suportar o *“período de vacas magras”*.

subsídio agrícola único

- Isto porque, nesse cenário futuro, o **subsídio ao prêmio de seguro** deverá ser o *único subsídio público para a agropecuária no Brasil*.
- **Os benefícios futuros**
 - *da maior credibilidade de contratos e*
 - *dos menores gastos públicos*
- superarão os **custos atuais** com as periódicas
 - *equalizações de juros do crédito rural oficial,*
 - *securitizações e*
 - *renegociações da dívida rural.*



fercos@eco.unicamp.br
<http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/>